

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

PRODUTO 2.3

ORGANIZAÇÃO E CONDUÇÃO
DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Revisão Final

2.010

Apoio



Secretaria de Recursos Hídricos
e Ambiente Urbano

Ministério do
Meio Ambiente



cobrape

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. O PROCESSO PARTICIPATIVO	5
2. ORGANIZAÇÃO E CONDUÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO	8
2.1. Núcleos de Apoio	8
2.1.1. Regional A: Toledo.....	12
2.1.2. Regional B: Paranavaí	15
2.1.3. Regional C: Londrina.....	17
2.1.4. Regional D: Curitiba	19
2.1.5. Regional E: Guarapuava.....	21
2.2. Organização dos Eventos.....	23
2.2.1. Primeira Rodada	23
2.2.2. Segunda Rodada	25
3. MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	29
ANEXO 1. Municípios por Regional	

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O presente relatório, denominado *Produto 2.3 – Organização e Condução da Mobilização Social (Revisão 2)*, compõe os estudos para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná, em execução pelo Instituto de Águas do Paraná (antiga Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – SUDERHSA), no âmbito do Contrato nº 19/2006 – SUDERHSA / COBRAPE.

1. O PROCESSO PARTICIPATIVO

1. O PROCESSO PARTICIPATIVO

Como um dos novos paradigmas da atualidade, vem surgindo estratégias governamentais que visam promover o desenvolvimento sustentável, por meio de processos que garantam espaços às manifestações, reivindicações e sugestões, vindas da sociedade, para então, resultar na efetiva melhora da qualidade de vida das comunidades.

Uma outra questão fundamental tem a ver com a necessidade crescente de renovação das práticas democráticas. A dinâmica atual do estado contemporâneo está cada vez mais sofrendo com a perda crescente de legitimidade, oriunda principalmente, de ações políticas de má fé, além do crescente distanciamento das esferas estatais com a esfera social. Como consequência, é observável números decrescentes de participação política nos sistemas eleitorais. Nesse sentido, o Processo Participativo, representa uma forma alternativa de participação cidadã, que implica também, no desempenho de um papel legitimador para todo o Plano Estadual de Recursos Hídricos. Assim, no futuro, espera-se que essa nova forma de participação cidadã, alinhada com as expectativas e necessidades dos cidadãos e das organizações da sociedade civil, constitua um papel fundamental para a legitimidade política como um todo, assim, ocasionando um impacto mais eficiente do que o sistema representativo tradicional.

Participação é um processo em que as partes interessadas não só influenciam, como controlam iniciativas de desenvolvimento e as decisões e recursos que os afetam. A participação pode ocorrer na formulação, na implementação e no acompanhamento de estratégias de maximização de recursos.

O processo de participação pode ajudar a formar parcerias e ajudar a definir permutas com outras prioridades de desenvolvimento e a melhorar a transparência do processo decisório e das responsabilidades perante os cidadãos.

A participação não é um processo uniforme. Ao contrário, compreende, uma sequência de estratégias diferenciadas, desde a identificação dos agentes interlocutores, passando pela divulgação de informações, colaboração na construção de entendimentos coletivos, podendo até chegar na tomada de decisões.

É tendo o conceito de água como um bem comum, que, portanto, deve ser usado de acordo com os interesses comuns da sociedade, além de constituir um recurso finito, vulnerável e com valor econômico, e no sentido de otimizar a relação Estado x Sociedade, que foi criado, dentro do processo de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná - PLERH, um momento para a participação social. Tal momento foi chamado de Processo Participativo, que busca a consolidação do plano, por meio da atuação conjunta com as demandas da sociedade em todos os âmbitos, de maneira suficiente.

Dessa forma, o Processo Participativo constitui uma iniciativa estratégica, que possibilita o compartilhamento e a co-responsabilidade no sucesso dos resultados, além de amplificar as chances de sucesso do PLERH.

2. ORGANIZAÇÃO E CONDUÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

2. ORGANIZAÇÃO E CONDUÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

2.1. Núcleos de Apoio

A elaboração eficiente de um plano de recursos hídricos depende, fundamentalmente, de uma definição clara de sua base territorial. Uma das principais questões envolvendo o Plano e seu processo de construção e discussão, trata então, da criação de uma base territorial integrada às outras instâncias de planejamento que vem sendo desenvolvidas no âmbito do PLERH.

Nesse sentido, de construir um processo participativo eficiente e integrado à outras ações do Plano, para o estabelecimento das Regionais e Núcleos de Apoio, foi utilizada a divisão hidrográfica do Estado, a partir dos limites das 12 Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UHGRH's), especializadas no *Mapa 2.1*.



LEGENDA

UNIDADES HIDROGRÁFICAS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

Fonte: SUDERHSA - 2007

- Alto Ivaí
- Alto Tibagi
- Baixo Iguaçu
- Baixo Ivaí/Paraná 1
- Baixo Tibagi
- Cinzas/Itararé/Paranapanema 1 E 2
- Alto Iguaçu/Ribeira
- Litorânea
- Médio Iguaçu
- Paraná 3
- Piquiri/Paraná 2
- Pirapó/Paranapanema 3 e 4

CONVENÇÕES:

	HIDROGRAFIA	SRH - MMA, PROJETO GUARANI 2006
	RODOVIAS FEDERAIS	SRH - MMA, PROJETO GUARANI 2006
	LIMITE MUNICIPAL	SEMA - 2004
	LIMITE ESTADUAL	IBGE - CARTA INTERNACIONAL AO MILIONÉSIMO - 1999
	LIMITE INTERNACIONAL	IBGE - CARTA INTERNACIONAL AO MILIONÉSIMO - 1999
	LIMITE DE BACIAS	SUDERHSA - 2007
	SEDES URBANAS DAS PRINCIPAIS CIDADES	SEMA - 2004
ESCALA: 1 : 2.500.000		

A divisão em UHGRH é resultado de um processo iniciado no âmbito do próprio PLERH, pois a proposta de regionalização do Plano acabou sendo usada para que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos editasse a Resolução CNRH 49, de 20 de dezembro de 2006, que a instituiu.

Visando otimizar o Processo Participativo, as UHGRH's foram analisadas em conjunto, e, dessa análise, resultaram cinco agrupamentos, de acordo as características socioeconômicas e fisiográficas de cada uma - de forma que as unidades que apresentaram maior similaridade e proximidade geográfica ficaram em um mesmo agrupamento.

O *Mapa 2.2* apresenta a delimitação das regionais propostas para o Processo Participativo e a tabulação desses dados encontra-se sintetizado no *Anexo 1*.

LEGENDA

REGIONAIS DO PROCESSO PARTICIPATIVO

- A
- B
- C
- D
- E
- Sedes de Apoio

CONVENÇÕES:

	HIDROGRAFIA	SRH - MMA, PROJETO GUARANI 2006
	RODOVIAS FEDERAIS	SRH - MMA, PROJETO GUARANI 2006
	LIMITE MUNICIPAL	SEMA - 2004
	LIMITE ESTADUAL	IBGE - CARTA INTERNACIONAL AO MILIONÉSIMO - 1999
	LIMITE INTERNACIONAL	IBGE - CARTA INTERNACIONAL AO MILIONÉSIMO - 1999
	LIMITE DE BACIAS	SUDERHSA - 2007

ESCALA: 1 : 2.500.000

Ainda, dentro de cada regional, foi necessária a identificação de potenciais sedes para a ocorrência dos encontros referentes ao Processo Participativo – os Centros de Apoio. Os Centros de Apoio dentro de cada regional foram definidos de acordo com os seguintes critérios, a saber:

- (i) relevância regional;
- (ii) acessibilidade; e,
- (iii) infra-estrutura de apoio para eventos, considerando aspectos referentes à existência de hotéis, restaurantes, transporte e apoio das Regionais da SUDERHSA.

Dessa forma, analisados esses critérios, as seguintes sedes foram escolhidas para cada regional:

Quadro 2.1. Centros de Apoio Regional.

Regionais do Processo Participativo	Sede
A	Toledo
B	Paranavaí
C	Londrina
D	Curitiba
E	Guarapuava

A seguir apresentam-se informações de cada sede definida, a fim de caracterizá-las brevemente, apresentando aspectos históricos e seus potenciais para suporte dos eventos.

2.1.1. Regional A: Toledo

O Município de Toledo foi criado através da Lei Estadual nº 790 de 14 de novembro de 1951 e instalado em 14 de dezembro de 1952, tendo sido desmembrado de Foz do Iguaçu. A cidade conta com cerca de 115.136 habitantes (estimativa IBGE 2008), dos quais a maioria se encontra residindo em área urbana.

É o sexto município mais populoso do Estado do Paraná e encontra-se na vigésima posição das cidades que mais crescem no Brasil, de acordo com variáveis econômicas e de número populacional. O município é considerado uma cidade jovem e moderna em função de ter expandido de forma planejada. É possível observar, como decorrência de seu planejamento, ruas largas e bairros de fácil acesso bem distribuídos.

O desenvolvimento do Município se deu de forma acelerada, inicialmente convergente em torno da economia das comunidades agrícolas e posteriormente na modernização agrícola. Toledo é forte na agricultura e possui um grande rebanho de suínos que o caracteriza como dos maiores do país (1º lugar em PIB agropecuário do Paraná e da região sul e 11º lugar no país).

A indústria está em consolidação, bastante diversificada, tanto no porte como na produção, destacando-se a Sadia, calçados Bombonato, Ondina de plásticos, Coopagro - Cooperativa Mista, Sudcoop recepção e resfriamento do leite e de ração Premix.

Quanto ao turismo, Toledo possui todos os selos da EMBRATUR que o credenciam como Município com potencialidade e prioridade para o desenvolvimento turístico. Possui boa rede hoteleira, conta com 18 festas típicas gastronômicas, sendo pólo gastronômico do Paraná. Além da gastronomia, Toledo possui belezas naturais como saltos, cachoeiras, trilhas ecológicas no Rio São Francisco, o Parque Ecológico Diva Paim Barth com lago, na região central da cidade, horto florestal, um Centro de Atenção Primária Ambiental e diversos outros atrativos.

Toledo está a 555 km da Capital Paranaense, ligado às demais regiões por diversas rodovias: BR - 467 que liga a Cascavel; PR - 162 a Palotina e a Guaíra; PR - 317 a Ouro Verde do Oeste e a Santa Helena; PR - 486 a Assis Chateaubriand; PR - 239 a Marechal Cândido Rondon e a Guaíra; PR - 585 a São Pedro do Iguaçu, a Vera Cruz do Oeste; e BR - 277. O Município dispõe do Aeroporto Luiz Dalcanalle Filho, localizado a aproximadamente à 6 Km do Centro da Cidade, cujo porte é médio.

Para realização de eventos utiliza-se o Pavilhão de Convenções do Centro de Eventos Ismael Sperafico, o Teatro Municipal (2º maior teatro municipal do Paraná), o Anfi-teatro do Colégio La Salle, o auditório da Associação Comercial e Industrial de Toledo (ACIT) e os Anfi-teatros da Universidades da UNIOESTE, UNIPAR, FASUL, UNIMED, Usina do Conhecimento e Auditório do Olinda Park Hotel.

PRINCIPAIS ACESSOS

RODOVIÁRIOS:

BR - 467 que liga a Cascavel
PR - 162 a Palotina e a Guaíra
PR - 317 a Ouro Verde do Oeste e a Santa Helena
PR - 486 a Assis Chateaubriand
PR - 239 a Marechal Cândido Rondon e a Guaíra
PR - 585 a São Pedro do Iguaçu
BR - 277

TERMINAL RODOVIÁRIO DE TOLEDO

AEROPORTO LUIZ DALCANALLE FILHO

INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

14 HOTÉIS

36 RESTAURANTES

2 CENTROS DE EVENTOS



2.1.2. Regional B: Paranavaí

Fundada em 1951, Paranavaí está localizada no noroeste do estado (a 508 km da capital), a uma altitude de 503 m, onde vivem 82.133 habitantes (estimativa 2008 do IBGE). Sua Área é de 1.202 km² representando 0.6033 % do Estado. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.787 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

Paranavaí surgiu na antiga Fazenda Montória. A partir de 1944, a localidade recebeu a denominação de Colônia Paranavaí, neologismo formado pela junção dos nomes dos rios Paraná e Ivaí. O município foi criado com o desmembramento de Mandaguari, pela Lei Estadual No. 790 de 14 de dezembro de 1951, e instalado em 14 de dezembro de 1952. A sede de Paranavaí apresenta-se como pólo de atração do noroeste do Estado com malha urbana bem caracterizada, uma agropecuária bem desenvolvida, um setor industrial em crescimento e um comércio bem diversificado e generalista.

A citricultura é uma das mais recentes alternativas agrícolas da região, consolidando Paranavaí no maior produtor de laranjas do Paraná. O Município também produz mandioca, algodão, café, bicho-da-seda, pecuária, abacaxi e soja. A principal atividade da região é a pecuária de corte.

Paranavaí conta com uma estrutura de pesquisas e difusão de tecnologia. O Iapar - Instituto Paranaense de Assistência Rural e a Estação Experimental de Cana-de-Açúcar da Universidade Federal do Paraná representam um avanço tecnológico para a agricultura da região. A cidade dispõe ainda de duas universidades, sendo uma particular (Unipar) e outra estadual (Fafipa).

O município possui tanto atrativos histórico-culturais, quanto naturais. Entre os naturais, destacam-se as Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN. Já os histórico-culturais compreendem praças (da Xícara e Recanto Japonês), atrativos religiosos (Província Carmelitana de Santo Elias e Seminário Imaculada Conceição), além do Costelão ao Fogo de Chão, prato típico da cidade.

Devido à sua posição privilegiada, a cidade de Paranavaí se destaca como pólo econômico, e para atender tal demanda, a cidade conta com uma boa rede hoteleira, com hotéis e culinária de qualidade e opção para atender a todos os gostos.

Dentre as manifestações culturais destacam-se a tradicional Exposição Agropecuária e a Festa da Primavera (coordenada pela colônia japonesa). Como conexões de acesso, o município dispõe do Aeroporto Municipal Edu Chaves e do Terminal Rodoviário.

PRINCIPAIS ACESSOS

RODOVIÁRIOS:

BR - 376

PR - 158

PR - 492

PR - 561

RODOVIÁRIA DE PARANAVAÍ

AEROPORTO MUNICIPAL EDU CHAVES



INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

5 HOTÉIS

23 RESTAURANTES



2.1.3. Regional C: Londrina

Londrina, município localizado ao norte do Estado do Paraná, conta com uma população de cerca de 488.287 habitantes, constituindo o segundo município mais populoso do Estado do Paraná e a terceiro mais populoso da região Sul do Brasil. Atualmente considerada a quinta melhor cidade para se trabalhar, Londrina já foi denominada de “capital mundial do café”, em decorrência de no seu período áureo, responder a 60% do café produzido no mundo.

Também como consequência de sua economia cafeeira, pode-se observar o crescimento acelerado e contínuo do município, que o tornou não somente um pólo regional, mas também um influente direto e indireto de mais de 200 municípios e 4.500.000 habitantes.

A cidade possui também diversos Centros de Pesquisa e Instituições de Ensino Superior, entre os quais destacam-se a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Norte do Paraná (Unopar) e Centro Universitário Londrinense (Unifil). Essa estrutura acadêmica funciona como incentivadora das atividades ligadas ao turismo, ao passo de que fornece cursos com ênfase em hotelaria, gerando mão de obra qualificada para atuar no setor de turismo, e que garante investimentos por parte do poder público também.

A cidade conta com uma grande rede com mais de 40 Hotéis localizados em diversas áreas, mas concentrados principalmente, na região central. Nesse sentido podemos destacar a capacidade de alguns hotéis em receber eventos em função de possuírem locais apropriados para tanto, além de destacar a existência de dois centros de convenções, o Centro de Eventos e Exposições de Londrina (CEEL) e o CATUAÍ, parte integrante do shopping que leva seu nome. É possível notar na cidade, uma grande variedade de restaurantes que fornecem pratos típicos de diversas etnias, além de culinária vegetariana e churrascarias. Também conta com um moderno e funcional sistema de transporte coletivo além de Aeroporto com vôos regulares, considerado um dos maiores aeroportos domésticos do sul do país, e um terminal Rodoviário. A principal via de acesso à cidade é a BR 369.

LONDRINA

GRUPO C

PRINCIPAIS ACESSOS

RODOVIÁRIOS:

BR - 369

PR - 545

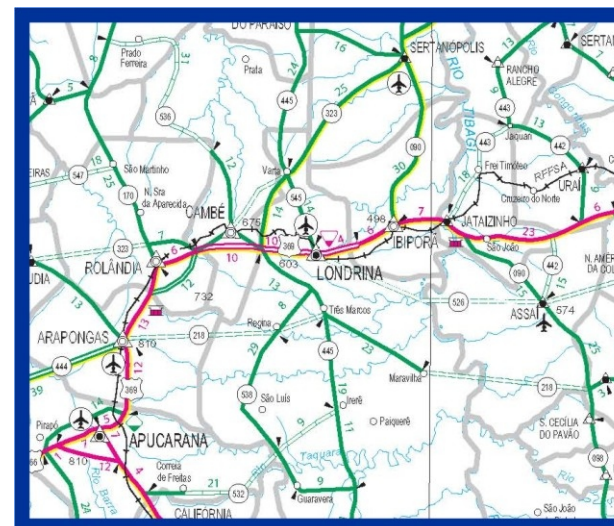
RODOVIÁRIA JOSÉ GARCIA VILLAR

AEROPORTO DE LONDRINA

INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

54 HOTÉIS

325 RESTAURANTES



2.1.4. Regional D: Curitiba

Com uma população de cerca de 1.757.904, a cidade de Curitiba além de constituir a maior cidade do sul do país também possui o maior PIB da região. A Região Metropolitana de Curitiba, formada por 26 municípios, agrupados em cinco microrregiões, totalizando, atualmente, mais de 3.5 milhões de habitantes, também abriga o segundo maior pólo automotivo do país. Assim, em função do grande desenvolvimento e modernização da Cidade Industrial de Curitiba, a cidade e sua região metropolitana vêm experimentando um alto índice de crescimento populacional e econômico.

Recentemente apontada como número 1 na educação nacional, Curitiba também destaca-se por ser considerada uma das 5 melhores cidades para se investir na América Latina. Repleta de atrações turísticas, a cidade possui diversos hotéis com infra-estrutura para a realização de eventos que vão desde os hotéis mais simples até os hotéis de luxo. A cidade também oferece pavilhões para exposições e locais amplos para a realização de congressos. Possui uma enorme gama de restaurantes que ofertam todos os tipos de culinária nacional e internacional.

Destaca-se a existência do Aeroporto Internacional Afonso Pena, com capacidade de atender 3 milhões de passageiros por ano e localizado na Cidade de São José dos Pinhais, Região metropolitana de Curitiba. A cidade também possui uma Rodoferroviária, localizada na região central. O acesso à cidade, também pode se dar pela BR 277, BR 476, BR 116 e BR 376.

PRINCIPAIS ACESSOS

RODOVIÁRIOS:

BR - 277

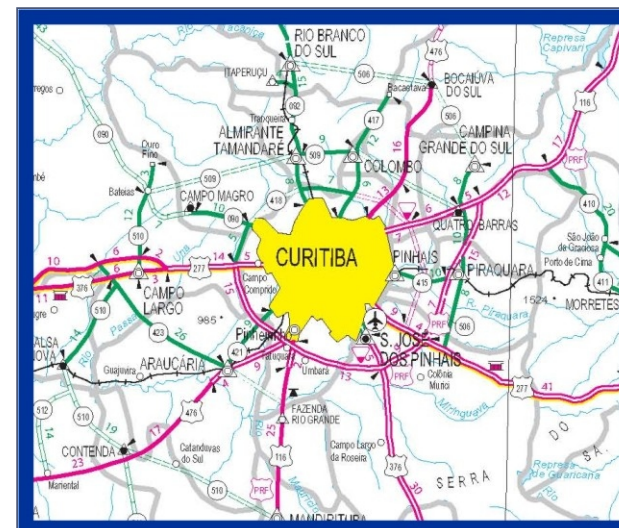
BR - 476

BR - 116

BR - 376

RODOFERROVIÁRIA DE CURITIBA

AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA



INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

195 HOTÉIS

479 RESTAURANTES

1 CENTRO DE CONVENÇÕES



2.1.5. Regional E: Guarapuava

Guarapuava, com cerca de 166.897 habitantes, faz parte de um entroncamento rodod-ferroviário no corredor do Mercosul entre as cidades de Curitiba (leste) e Foz do Iguaçu (oeste). Elevada à categoria de cidade em 12 de Abril de 1871, Guarapuava possui seus recursos fortemente embasados na cultura agrícola, através do plantio de milho, soja, trigo, cevada e fruticultura, além da bovinocultura e da avicultura, de forma que o comércio e a agroindústria também têm grande participação na economia do município.

A cidade é equipada com cerca de 15 hotéis, dos quais alguns oferecem infra-estrutura para o recebimento de eventos. Apesar da cidade se localizar bem próxima à BR 277, o acesso à cidade se dá pela PR 466.

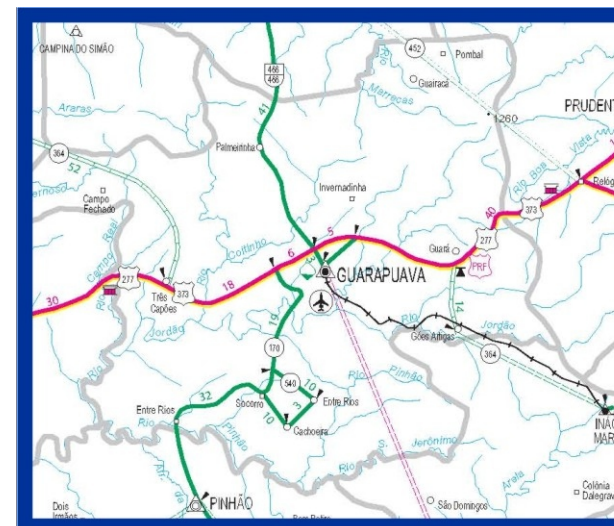
PRINCIPAIS ACESSOS

RODOVIÁRIOS:

BR - 277

PR - 466

TERINAL RODOVIÁRIO DE GUARAPUAVA



INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

17 HOTÉIS

29 RESTAURANTES



2.2. Organização dos Eventos

A Mobilização Social se desenvolverá baseada nos agentes multiplicadores identificados no processo de construção do Diagnóstico da Dinâmica Social das Bacias, esses agentes serão convidados a participar dos eventos do Processo Participativo, também aberto a comunidade em geral.

Para tanto, estão previstas duas rodadas de eventos em cada Centro de Apoio. A primeira rodada, em meio ao processo de elaboração do Plano, objetiva tornar público o processo, discutir alternativas técnicas e colher contribuições. A segunda rodada objetiva divulgar a versão final do Plano à sociedade, bem como estabelecer um canal aberto para colher as últimas contribuições públicas.

2.2.1. Primeira Rodada

Na primeira rodada, os eventos acontecerão em um período da tarde previamente agendado e divulgado amplamente para o público em geral e para a sociedade civil organizada. O encontro terá uma Abertura Institucional e a Apresentação do Plano através de exposições técnicas, cujo objetivo é ser um instrumento de legitimidade e transparência no processo de elaboração da proposta.

Os encontros serão uma forma de participação e de controle popular da administração pública, propiciando a troca de informações entre sociedade e administrador, afirmando-se o exercício da cidadania e o respeito ao princípio do devido processo legal. Os encontros terão como principais qualidades a oralidade e o debate efetivo sobre a matéria em pauta, expondo informações que interferem diretamente em direitos coletivos.

As datas de realização dos eventos na primeira rodada constam no quadro a seguir.

Quadro 2.2. Datas de Realização dos Eventos na Primeira Rodada.

Regionais do Processo Participativo	Sede	Data de Realização do Evento
A	Toledo	26/05/2009
B	Paranavaí	27/05/2009
C	Londrina	28/05/2009
D	Curitiba	01/06/2009
E	Guarapuava	03/06/2006

❖ Programação

Propõe-se a seguinte programação para o evento:

- ⇒ 13:30 hs: Inscrições
- ⇒ 14:00 hs: Abertura Institucional
- ⇒ 14:30 hs: Palestras Técnicas: Apresentação do conteúdo do PLERH/PR
- ⇒ 16:00 hs: Café
- ⇒ 16:30 hs: Debate: contribuições, críticas e questionamentos

❖ Abertura Institucional

Para abertura do evento, a composição da mesa representará os três setores, tendo como composição mínima:

- ⇒ um representante da Prefeitura Municipal da Sede de Apoio;
- ⇒ o Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, ou representante da SEMA;
- ⇒ o Diretor-Presidente da SUDERHSA;
- ⇒ o coordenador do processo de elaboração do PLERH, pela SUDERHSA;
- ⇒ um representante da COBRAPE; e,
- ⇒ um representante do setor de usuários.

❖ Palestras Técnicas I

Dando prosseguimento ao evento, serão ministradas duas palestras técnicas, com objetivo de contextualizar o processo de elaboração do PLERH. Assim, a apresentação será composta de dois momentos:

a) Processo de Construção do PLERH/PR, apresentando:

- (i) a Lei Estadual de Recursos Hídricos;
- (ii) os parceiros na elaboração do Plano;
- (iii) as etapas de elaboração do Plano;
- (iv) cronograma de execução; e,

- (v) formas de contribuição.
- b) Conteúdo do PLERH/PR, apresentando:
 - (i) a empresa consultora;
 - (ii) o diagnóstico: regionalização, redes de monitoramento, eventos críticos, uso do solo e balanço hídrico;
 - (iii) os cenários; e,
 - (iv) os programas preliminares. Destacando-se em cada sede, as Unidades Hidrográficas convidadas para aquela reunião.

O relatório do processo de construção do PLERH deverá ser apresentado conjuntamente por técnicos da SUDERHSA e da COBRAPE; e o diagnóstico, os cenários e as proposições preliminares do PLERH deverão ser apresentados por técnicos da COBRAPE.

Antes da apresentação técnica os participantes serão orientados sobre os meios de contribuição e o momento para realizá-los. Ao final das palestras técnicas, abrir-se-á espaço para que os participantes contribuam, das seguintes formas:

- 1) Fichas de Contribuição Técnica: disponíveis de forma impressa na pasta do evento (estas serão recolhidas no término do debate) e no site do SUDERHSA (estas podem ser preenchidas e enviadas através da própria página do site até o dia 30/06/2009);
- 2) Perguntas por escrito: estas serão recolhidas a partir do término da apresentação técnica e durante o próprio debate. Serão respondidas pela equipe técnica durante o debate. Haverá um esforço para agrupar perguntas sobre o mesmo tema, otimizando as respostas; e,
- 3) Perguntas ao microfone: durante o debate o microfone estará disponível para perguntas. Haverá uma pessoa organizando a ordem das falas ao microfone.

Essas contribuições serão registradas em relatório de avaliação do evento e consideradas para o fechamento do documento técnico final. As contribuições que se referirem a Planos de Bacia serão encaminhadas para os respectivos responsáveis, nos casos de planos em andamento, ou consideradas na elaboração dos Termos de Referência, no caso de Planos ainda não iniciados.

2.2.2. Segunda Rodada

A segunda rodada de encontros deverá acontecer ao final do processo de construção do PLERH, para apresentação de sua versão final.

Os eventos acontecerão em um período da tarde previamente agendado, abertos à toda comunidade e realizado nos Centros de Apoio, contando com uma apresentação sobre a versão final do Plano, além de espaço para manifestações dos presentes.

Os agentes participantes da primeira rodada serão fundamentais para divulgação dessa segunda rodada.

❖ Programação

Propõe-se a seguinte programação para o evento, aberto a toda comunidade:

- ⇒ 13:30 hs: Inscrições
- ⇒ 14:00 hs: Abertura Institucional
- ⇒ 14:30 hs: Apresentação do conteúdo do PLERH/PR
- ⇒ 16:00 hs: Café
- ⇒ 16:30 hs: Debate: contribuições, críticas e questionamentos

❖ Abertura Institucional

Abrindo o evento, comporão a mesa e poderão fazer uso da palavra:

- ⇒ um representante da Prefeitura Municipal da Sede de Apoio;
- ⇒ O Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, ou representante da SEMA;
- ⇒ o Diretor-Presidente da SUDERHSA;
- ⇒ o coordenador do processo de elaboração do PLERH, pela SUDERHSA;
- ⇒ um representante da COBRAPE; e,
- ⇒ um representante do setor de usuários.

❖ Apresentação do PLERH

Dando prosseguimento ao evento, o PLERH será apresentado conjuntamente por técnicos da SUDERHSA e da COBRAPE, novamente em duas etapas:

a) Processo de Construção do PLERH/PR, apresentando:

- (i) as etapas de elaboração do Plano;
- (ii) os encaminhamentos do Plano entre a primeira e a segunda rodada de eventos; e,
- (iii) o cronograma de finalização dos trabalhos.

b) Conteúdo do PLERH/PR, apresentando:

- (i) a sistematização das contribuições recebidas na primeira rodada de eventos; e,
- (ii) a proposta de programas para consolidação do Plano.

❖ Manifestação Pública

Após a apresentação do Plano, será aberto à comunidade espaço para arguições, críticas e contribuições, seguindo a mesma metodologia e ferramentas de contribuição utilizadas na primeira rodada.

3. MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

3. MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Para mobilização social do processo participativo do PLERH/PR foi produzido um amplo material de divulgação dos encontros regionais, incluindo: ofícios, convites eletrônicos, cartazes, folders, site, banner e pasta do evento.

Foram diretamente convidados via ofício e convites eletrônicos três mil participantes, abrangendo representantes dos três setores: governamental, usuários e sociedade civil. O modelo de convite eletrônico está apresentado na *Figura 3.1*.

Além do público diretamente convidado, conta-se com a presença das pessoas alcançadas pela divulgação dos Cartazes e Folders, que informam os objetivos do Plano, a programação e agenda de eventos (*Figuras 3.2 e 3.3*). No caso do Folder também são contempladas informações sínteses das etapas de elaboração do Plano e da importância do processo participativo. Esse material foi distribuído e divulgado com o apoio das instituições parceiras e principalmente dos Escritórios Regionais da SUDERHSA.

Na página da SUDERHSA foi montado um link para o PLERH/PR, com informações referentes: aos objetivos do Plano, à equipe de coordenação, às etapas de elaboração do trabalho, calendário e programação dos eventos (*Figura 3.4*). Através deste site também é possível ter acesso a todos os Relatórios já elaborados na etapa de diagnóstico do Plano, além de contribuir diretamente em um espaço especificamente aberto para isso.

Para os eventos foram produzidos banners que destacam as sedes dos encontros e as Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos contempladas com maior detalhe em cada apresentação (*Figura 3.5*).

No ato da inscrição os participantes receberão uma pasta do evento (*Figura 3.6*), contendo o folder do PLERH/PR e as fichas de contribuições (*Figura 3.7*).

Na sequência, apresentam-se as figuras dos materiais descritos.

Figura 3.1. Convite Eletrônico.

Realização:  Apoio: 

O futuro das águas no Paraná pede sua presença!

PROCESSO PARTICIPATIVO

Prezado(a) Senhor (a),

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA e a Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - SUDERHSA tem a satisfação de convidar V.S^a, e demais técnicos de sua instituição a participar dos Encontros Regionais para Discussão do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Paraná.

Nos Encontros Regionais serão apresentados resultados obtidos pelos estudos em elaboração, bem como serão discutidos encaminhamentos futuros e proposições que serão consideradas para a elaboração da Etapa de Consolidação do Plano referente à Sistematização de Programas e Diretrizes Estratégicas do PLERH/PR.

Este é o primeiro plano no âmbito do Estado do Paraná, que se encontra em desenvolvimento e tem a visão estratégia de uso e conservação das águas do nosso Estado nas 16 bacias hidrográficas, levando em consideração cenários para os próximos 15 anos. Desta forma, o envolvimento direto de V.S^a é fundamental para o planejamento atual e futuro das bacias hidrográficas de sua região.

Programação dos Encontros Regionais:

13:30h - Inscrições
14:00h - Abertura Institucional
14:30h - Apresentações do Conteúdo do PLERH/PR
16:00h - Intervalo
16:30h - Espaço para manifestações: contribuições e questionamentos.

Os Encontros Regionais serão organizados por Unidade Hidrográfica de Gerenciamento de Recursos Hídricos, conforme o quadro seguinte:

Municípios:	Data (2009):	Endereço:	Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos:
Toledo	26 de maio	Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo Rua: Raimundo Leonardi, nº 1586, Centro.	Paraná 3 e Piquiri/Paraná 2
Paranavaí	27 de maio	Teatro Municipal de Paranavaí Doutor Altino Afonso Costa / Rua: Guaporé, nº 2080.	Alto Ivaí, Baixo Ivaí/Paraná 1 e Pirapó Parapanema 3 e 4
Londrina	28 de maio	UEL - Universidade Estadual de Londrina - Anfiteatro do Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA Campus Universitário Londrina - Paraná - Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445 - Km 380.	Alto Tibagi, Baixo Tibagi, e Cinzas/Itararé/Parapanema 1 e 2
Curitiba	01 de junho	Instituto Tecnológico SIMEPAR - Auditório Centro Politécnico da UFPR - Jardim das Américas.	Alto Iguaçu / Ribeira e Litorânea
Guarapuava	03 de junho	Auditório da UNICENTRO - CEDETEG (Campus).	Médio e Baixo Iguaçu

Para obter mais informações e esclarecimentos sobre os Encontros Regionais acesse o site: www.suderhsa.pr.gov.br

Contamos com sua presença.

Parceiros:



Elaboração Técnica: 

Figura 3.2. Cartaz de Divulgação do Evento.

Realização:    | **Apoio:**   

O futuro das águas no Paraná pede sua presença!

PROCESSO PARTICIPATIVO

OBJETIVOS DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS:

O PLERH/PR é uma ferramenta de planejamento global, que irá abordar todo o território estadual, servindo como elemento orientativo à Política Estadual de Recursos Hídricos e aos Planos de Bacia Hidrográfica.

O Plano Estadual deverá refletir o resultado das ações já encaminhadas, bem como as demandas, expectativas e aspirações da sociedade paranaense, tornando-se um marco na história da gestão das águas.

Programação dos Encontros Regionais:

13h30 - Inscrições
14h00 - Abertura Institucional
14h30 - Apresentação do conteúdo do Plano
16h00 - Intervalo
16h30 - Debate: Contribuições e questionamentos.

Agenda dos Encontros:

Municípios:	Data (2009):	Endereço:	Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos:
Toledo	26 de maio		Paraná 3 e Piquiri/Paraná 2
Paranavaí	27 de maio		Alto Ivaí, Baixo Ivaí/Paraná 1 e Piraó Parapanema 3 e 4
Londrina	28 de maio		Alto Tibagi, Baixo Tibagi, e Cinzas/Itararé/Parapanema 1 e 2
Curitiba	01 de junho		Alto Iguaçu / Ribeira e Litorânea
Guarapuava	03 de junho		Médio e Baixo Iguaçu

Parceiros:        

Elaboração Técnica: 

Maiores informações: www.suderhsa.pr.gov.br

Figura 3.3. Folder de Divulgação do Evento.

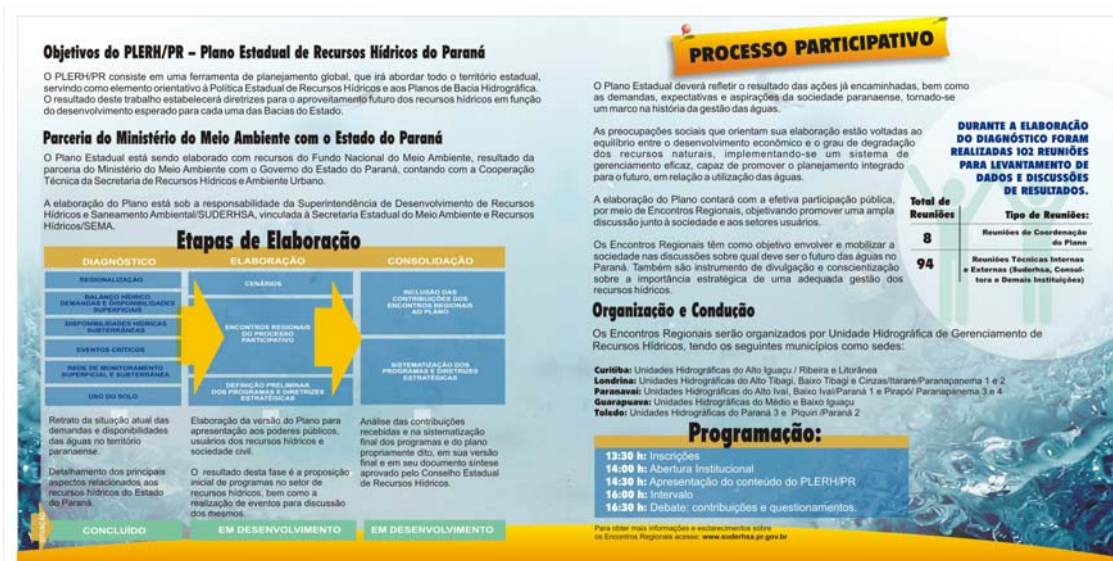


Figura 3.4. Página Principal do PLERH/PR no Site da SUDERHSA.

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL

Links Mapa Fale Conosco Busca Ok

Instituições da SEMA Política Conselhos Programas e Projetos Agenda XXI Notícias Legislação

- Apresentação
- Drenagem, Controle de Erosão e Cheias
- Emissão do Boleto de Outorga
- ICMS Ecológico
- Legislação sobre Recursos Hídricos
- Mapas e Dados Espaciais para Download
- Obras
- Outorga do Uso da Água
- Recursos Hídricos
- Plano Estadual de Recursos Hídricos
- Publicações
- Saneamento Ambiental
- Previsão
- Protocolo Integrado
- Acesso restrito

PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ - PLERH/PR

O PLERH/PR consiste em uma ferramenta de planejamento global, que irá abordar todo o território estadual, servindo como elemento orientativo à Política Estadual de Recursos Hídricos e aos Planos de Bacia Hidrográfica.

O resultado deste trabalho estabelecerá diretrizes para o aproveitamento futuro dos recursos hídricos em função do desenvolvimento esperado para cada uma das Bacias do Estado.

Equipe de Coordenação do PLERH/PR

Etapas de Elaboração

O que já foi produzido

Como Participar – processo participativo

- Incrições
- Deixe sua Contribuição



© 2007 - Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - SUDERHSA
Rua Santo Antonio 239 - 80230-120 Curitiba - PR - 41 3213-4700 - 41 3213-4800

Figura 3.5. Exemplo de Banner de Divulgação.

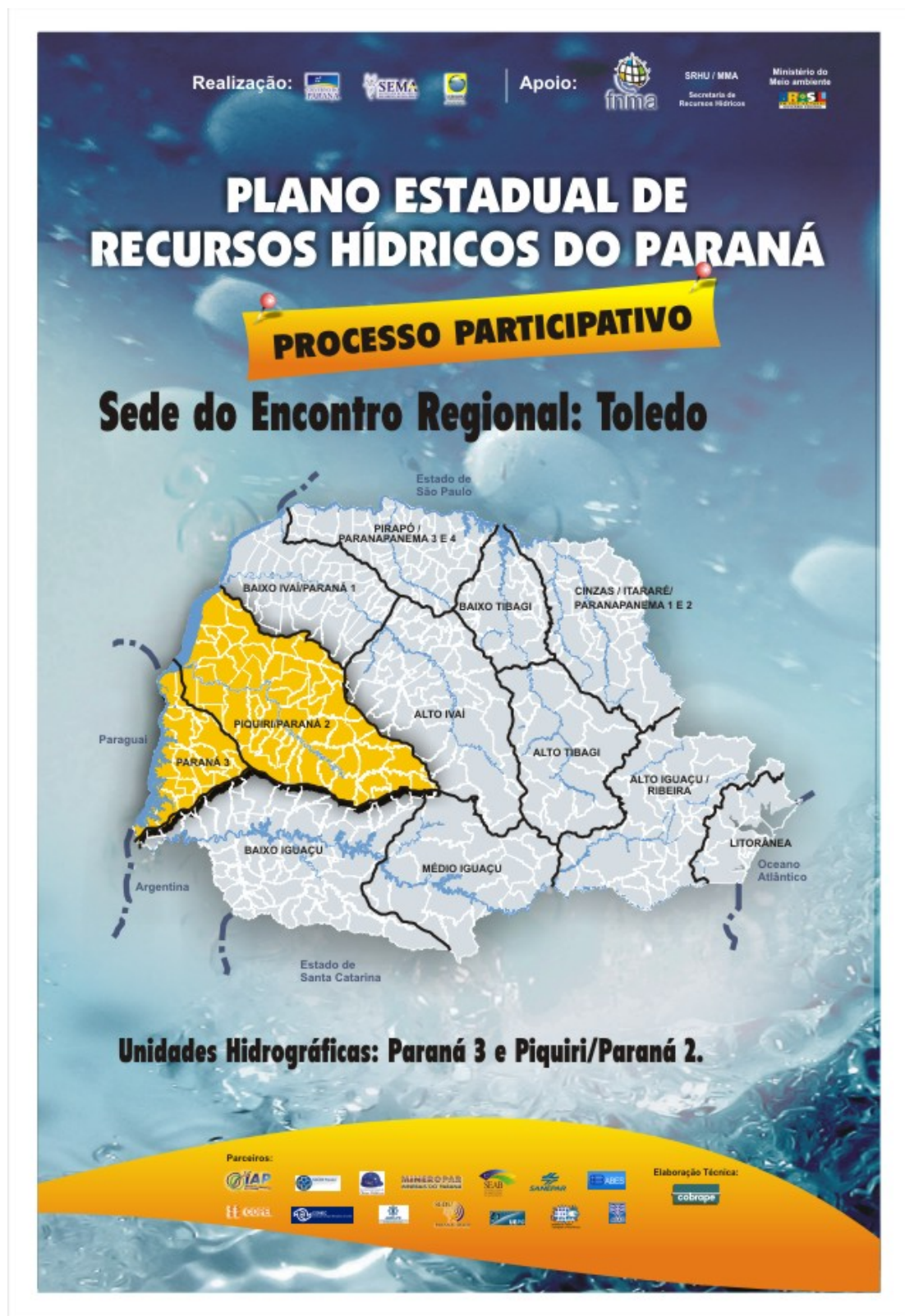


Figura 3.6. Pasta do Evento.



Figura 3.7. Ficha de Contribuição.

**PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO
DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS
HIDRÍCOS DO PARANÁ**

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO):

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome:

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição:

Endereço:

Telefones:

E-mail:

Contribuições Técnicas:

ANEXO 1. MUNICÍPIOS POR REGIONAL

Anexo 1. Municípios por Regionais.

Regional	Município	Unidade Hidrográfica	População (Estimativa IBGE 2008)		
			Urbana	Rural	Total
A	Altamira do Paraná	Piquiri/ Paraná 2	1.242	2.859	4.101
A	Alto Paraíso	Piquiri/ Paraná 2	1.590	1.683	3.273
A	Alto Piquiri	Piquiri/ Paraná 2	8.161	2.287	10.448
A	Altônia	Piquiri/ Paraná 2	12.560	8.078	20.638
A	Anahy	Piquiri/ Paraná 2	1.600	1.337	2.937
A	Assis Chateaubriand	Piquiri/ Paraná 2	26.859	6.218	33.077
A	Boa Esperança	Piquiri/ Paraná 2	2.391	2.394	4.785
A	Braganey	Piquiri/ Paraná 2	2.790	3.423	6.213
A	Brasilândia do Sul	Piquiri/ Paraná 2	2.021	1.300	3.321
A	Cafelândia	Piquiri/ Paraná 2	10.572	3.204	13.776
A	Cafezal do Sul	Piquiri/ Paraná 2	2.871	1.477	4.348
A	Campina da Lagoa	Piquiri/ Paraná 2	12.178	4.151	16.329
A	Campina do Simão	Piquiri/ Paraná 2	1.238	3.046	4.284
A	Campo Bonito	Piquiri/ Paraná 2	1.965	2.493	4.458
A	Cascavel	Paraná 3	271.908	19.839	291.747
A	Céu Azul	Paraná 3	7.808	3.524	11.332
A	Corbélia	Piquiri/ Paraná 2	12.585	3.273	15.858
A	Diamante do Sul	Piquiri/ Paraná 2	1.152	2.630	3.782
A	Diamante d'Oeste	Paraná 3	2.598	2.512	5.110
A	Entre Rios do Oeste	Paraná 3	2.419	1.624	4.043
A	Esperança Nova	Piquiri/ Paraná 2	614	1.268	1.882
A	Farol	Piquiri/ Paraná 2	1.674	1.739	3.413
A	Formosa do Oeste	Piquiri/ Paraná 2	4.355	3.226	7.581
A	Foz do Iguaçu	Paraná 3	316.699	2.490	319.189
A	Francisco Alves	Piquiri/ Paraná 2	3.810	2.637	6.447
A	Goioerê	Piquiri/ Paraná 2	24.520	5.212	29.732
A	Goioxim	Piquiri/ Paraná 2	1.865	6.367	8.232
A	Guaira	Paraná 3	25.691	3.903	29.594
A	Guaraniaçu	Piquiri/ Paraná 2	7.686	8.585	16.271
A	Iguatu	Piquiri/ Paraná 2	1.286	1.077	2.363
A	Iporã	Piquiri/ Paraná 2	10.744	4.609	15.353
A	Iracema do Oeste	Piquiri/ Paraná 2	1.880	724	2.604
A	Itaipulândia	Paraná 3	5.013	4.109	9.122
A	Janiópolis	Piquiri/ Paraná 2	3.832	3.260	7.092
A	Jesuítas	Piquiri/ Paraná 2	4.921	4.027	8.948
A	Juranda	Piquiri/ Paraná 2	5.568	2.290	7.858
A	Laranjal	Piquiri/ Paraná 2	1.359	5.051	6.410
A	Mamborê	Piquiri/ Paraná 2	8.576	5.845	14.421
A	Marechal Cândido Rondon	Paraná 3	35.451	11.072	46.523
A	Mariluz	Piquiri/ Paraná 2	8.673	2.144	10.817
A	Maripá	Piquiri/ Paraná 2	2.904	2.794	5.698
A	Marquinho	Piquiri/ Paraná 2	532	4.768	5.300
A	Matelândia	Paraná 3	11.363	4.693	16.056
A	Mato Rico	Piquiri/ Paraná 2	614	3.621	4.235
A	Medianeira	Paraná 3	34.892	4.808	39.700
A	Mercedes	Paraná 3	1.584	3.295	4.879
A	Missal	Paraná 3	5.118	5.621	10.739
A	Moreira Sales	Piquiri/ Paraná 2	9.291	3.972	13.263
A	Nova Aurora	Piquiri/ Paraná 2	7.859	3.974	11.833
A	Nova Cantu	Piquiri/ Paraná 2	3.047	4.667	7.714
A	Nova Laranjeiras	Piquiri/ Paraná 2	1.798	9.800	11.598
A	Nova Santa Rosa	Paraná 3	4.317	3.576	7.893
A	Ouro Verde do Oeste	Paraná 3	3.484	2.152	5.636
A	Palmital	Piquiri/ Paraná 2	6.638	9.061	15.699
A	Palotina	Piquiri/ Paraná 2	23.091	5.600	28.691
A	Pato Bragado	Paraná 3	2.817	2.050	4.867
A	Perobal	Piquiri/ Paraná 2	2.570	2.609	5.179
A	Pérola	Piquiri/ Paraná 2	6.871	2.766	9.637
A	Quarto Centenário	Piquiri/ Paraná 2	2.481	2.446	4.927
A	Quatro Pontes	Paraná 3	1.864	1.925	3.789
A	Ramilândia	Paraná 3	1.960	2.362	4.322
A	Rancho Alegre d'Oeste	Piquiri/ Paraná 2	1.983	1.009	2.992
A	Roncador	Piquiri/ Paraná 2	6.230	6.212	12.442
A	Santa Helena	Paraná 3	11.437	12.435	23.872
A	Santa Maria do Oeste	Piquiri/ Paraná 2	2.698	8.892	11.590
A	Santa Tereza do Oeste	Paraná 3	6.629	2.833	9.462
A	Santa Terezinha de Itaipu	Paraná 3	18.062	2.292	20.354
A	São Jorge do Patrocínio	Piquiri/ Paraná 2	2.700	3.434	6.134
A	São José das Palmeiras	Paraná 3	2.181	1.779	3.960
A	São Miguel do Iguaçu	Paraná 3	15.342	10.942	26.284
A	São Pedro do Iguaçu	Paraná 3	3.649	2.984	6.633
A	Serranópolis do Iguaçu	Paraná 3	1.790	2.610	4.400

Regional	Município	Unidade Hidrográfica	População (Estimativa IBGE 2008)		
			Urbana	Rural	Total
A	Terra Roxa	Piquiri/ Paraná 2	11.317	5.390	16.707
A	Toledo	Paraná 3	100.732	14.404	115.136
A	Tuneiras do Oeste	Piquiri/ Paraná 2	5.046	3.760	8.806
A	Tupãssi	Piquiri/ Paraná 2	5.381	2.579	7.960
A	Ubiratã	Piquiri/ Paraná 2	16.915	4.757	21.672
A	Umuarama	Piquiri/ Paraná 2	90.067	8.788	98.855
A	Vera Cruz do Oeste	Paraná 3	6.713	2.588	9.301
A	Xamburé	Piquiri/ Paraná 2	1.701	4.195	5.896
Total Grupo A			1.306.393	345.430	1.651.823
B	Alto Paraná	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	10.640	2.739	13.379
B	Alvorada do Sul	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	7.022	2.240	9.262
B	Amaporã	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.144	1.234	5.378
B	Ângulo	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.188	702	2.890
B	Arapuã	Alto Ivaí	1.169	2.866	4.035
B	Araruna	Baixo Ivaí / Paraná 1	9.067	3.917	12.984
B	Ariranha do Ivaí	Alto Ivaí	621	1.947	2.568
B	Astorga	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	21.694	3.348	25.042
B	Atalaia	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	3.051	631	3.682
B	Barbosa Ferraz	Alto Ivaí	9.670	4.347	14.017
B	Boa Ventura de São Roque	Alto Ivaí	1.107	5.845	6.952
B	Bom Sucesso	Alto Ivaí	5.077	1.557	6.634
B	Borrazópolis	Alto Ivaí	5.685	2.670	8.355
B	Cafeara	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.022	799	2.821
B	Cambira	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	4.456	2.650	7.106
B	Campo Mourão	Baixo Ivaí / Paraná 1	79.384	6.076	85.460
B	Cândido de Abreu	Alto Ivaí	4.530	13.649	18.179
B	Centenário do Sul	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	9.001	2.514	11.515
B	Cianorte	Baixo Ivaí / Paraná 1	58.499	9.138	67.637
B	Cidade Gaúcha	Baixo Ivaí / Paraná 1	8.820	2.124	10.944
B	Colorado	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	19.463	2.266	21.729
B	Corumbataí do Sul	Alto Ivaí	1.734	2.557	4.291
B	Cruzeiro do Oeste	Baixo Ivaí / Paraná 1	16.526	4.288	20.814
B	Cruzeiro do Sul	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.736	1.859	4.595
B	Cruzmaltina	Alto Ivaí	1.079	2.082	3.161
B	Diamante do Norte	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	4.320	1.393	5.713
B	Douradinha	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.099	2.695	6.794
B	Doutor Camargo	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.665	1.095	5.760
B	Engenheiro Beltrão	Baixo Ivaí / Paraná 1	11.280	2.993	14.273
B	Faxinal	Alto Ivaí	12.877	3.129	16.006
B	Fênix	Alto Ivaí	3.892	1.122	5.014
B	Floraí	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.416	758	5.174
B	Floresta	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.619	775	5.394
B	Florestópolis	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	9.945	1.896	11.841
B	Flórida	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.265	263	2.528
B	Godoy Moreira	Alto Ivaí	1.393	2.246	3.639
B	Grande Rios	Alto Ivaí	3.791	4.057	7.848
B	Guairaçá	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	4.082	1.793	5.875
B	Guamiranga	Alto Ivaí	1.792	6.059	7.851
B	Guaporema	Baixo Ivaí / Paraná 1	973	1.278	2.251
B	Guaraci	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	3.998	1.165	5.163
B	Icaraíma	Baixo Ivaí / Paraná 1	6.082	3.292	9.374
B	Iguaraçu	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	3.036	846	3.882
B	Inajá	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.279	603	2.882
B	Indianópolis	Baixo Ivaí / Paraná 1	2.461	1.796	4.257
B	Iretama	Alto Ivaí	6.247	5.256	11.503
B	Itaguajé	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	3.465	1.145	4.610
B	Itambé	Alto Ivaí	5.486	589	6.075
B	Itaúna do Sul	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.322	1.379	3.701
B	Ivaí	Alto Ivaí	4.173	9.219	13.392
B	Ivaiporã	Alto Ivaí	25.828	6.365	32.193
B	Ivaté	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.686	3.487	8.173
B	Ivatuba	Baixo Ivaí / Paraná 1	1.921	868	2.789
B	Jaguapitã	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	9.814	2.472	12.286
B	Jandaia do Sul	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	17.474	2.657	20.131
B	Japurá	Baixo Ivaí / Paraná 1	6.753	1.832	8.585
B	Jardim Alegre	Alto Ivaí	7.758	7.109	14.867
B	Jardim Olinda	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	980	518	1.498
B	Jussara	Baixo Ivaí / Paraná 1	5.215	1.035	6.250
B	Kaloré	Alto Ivaí	2.878	1.874	4.752
B	Lidianópolis	Alto Ivaí	1.598	2.553	4.151
B	Loanda	Baixo Ivaí / Paraná 1	17.396	2.671	20.067
B	Lobato	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	3.625	752	4.377
B	Luiziana	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.050	3.330	7.380
B	Lunardelli	Alto Ivaí	2.458	2.694	5.152

Regional	Município	Unidade Hidrográfica	População (Estimativa IBGE 2008)		
			Urbana	Rural	Total
B	Lupionópolis	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	3.718	803	4.521
B	Mandaguaçu	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	15.984	3.074	19.058
B	Mandaguari	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	29.705	3.271	32.976
B	Manoel Ribas	Alto Ivaí	6.566	6.553	13.119
B	Maria Helena	Baixo Ivaí / Paraná 1	2.617	3.528	6.145
B	Marialva	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	24.014	7.157	31.171
B	Marilândia do Sul	Alto Ivaí	6.171	3.022	9.193
B	Marilena	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	4.022	2.693	6.715
B	Maringá	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	326.043	5.369	331.412
B	Marumbi	Alto Ivaí	3.078	1.122	4.200
B	Mauá da Serra	Alto Ivaí	6.828	1.440	8.268
B	Mirador	Baixo Ivaí / Paraná 1	1.504	881	2.385
B	Miraselva	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	1.298	651	1.949
B	Munhoz de Melo	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.740	948	3.688
B	Nossa Senhora das Graças	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	3.000	1.038	4.038
B	Nova Aliança do Ivaí	Baixo Ivaí / Paraná 1	963	463	1.426
B	Nova Esperança	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	22.465	4.067	26.532
B	Nova Londrina	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	11.397	1.536	12.933
B	Nova Olímpia	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.411	974	5.385
B	Nova Tebas	Alto Ivaí	2.805	5.596	8.401
B	Novo Itacolomi	Alto Ivaí	1.236	1.580	2.816
B	Ourizona	Baixo Ivaí / Paraná 1	2.710	674	3.384
B	Paisandu	Baixo Ivaí / Paraná 1	34.988	1.348	36.336
B	Paraíso do Norte	Baixo Ivaí / Paraná 1	10.515	1.228	11.743
B	Paranacity	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	7.943	1.933	9.876
B	Paranapoema	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.509	272	2.781
B	Paranavaí	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	76.252	5.881	82.133
B	Peabiru	Baixo Ivaí / Paraná 1	10.401	2.970	13.371
B	Pitanga	Alto Ivaí	17.978	17.177	35.155
B	Pitangueiras	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	1.891	895	2.786
B	Planaltina do Paraná	Baixo Ivaí / Paraná 1	2.477	1.402	3.879
B	Porecatu	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	11.185	3.173	14.358
B	Porto Rico	Baixo Ivaí / Paraná 1	1.625	901	2.526
B	Prado Ferreira	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.618	862	3.480
B	Presidente Castelo Branco	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	3.680	1.199	4.879
B	Prudentópolis	Alto Ivaí	19.957	30.657	50.614
B	Querência do Norte	Baixo Ivaí / Paraná 1	7.495	4.740	12.235
B	Quinta do Sol	Baixo Ivaí / Paraná 1	3.147	2.099	5.246
B	Rio Bom	Alto Ivaí	1.971	1.348	3.319
B	Rio Branco do Ivaí	Alto Ivaí	981	3.005	3.986
B	Rondon	Baixo Ivaí / Paraná 1	6.418	2.967	9.385
B	Rosário do Ivaí	Alto Ivaí	2.030	3.860	5.890
B	Sabáudia	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	4.194	1.431	5.625
B	Santa Cruz de Monte Castelo	Baixo Ivaí / Paraná 1	5.319	2.755	8.074
B	Santa Fé	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	8.372	1.852	10.224
B	Santa Inês	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	1.082	822	1.904
B	Santa Isabel do Ivaí	Baixo Ivaí / Paraná 1	6.419	2.259	8.678
B	Santa Mônica	Baixo Ivaí / Paraná 1	1.508	2.095	3.603
B	Santo Antônio do Caiuá	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	2.022	726	2.748
B	Santo Inácio	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	3.803	1.179	4.982
B	São Carlos do Ivaí	Baixo Ivaí / Paraná 1	5.326	661	5.987
B	São João do Caiuá	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	5.120	1.031	6.151
B	São João do Ivaí	Alto Ivaí	8.534	3.488	12.022
B	São Jorge do Ivaí	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.408	998	5.406
B	São Manoel do Paraná	Baixo Ivaí / Paraná 1	1.047	1.116	2.163
B	São Pedro do Ivaí	Alto Ivaí	8.068	1.819	9.887
B	São Pedro do Paraná	Baixo Ivaí / Paraná 1	1.406	1.174	2.580
B	São Tomé	Baixo Ivaí / Paraná 1	4.068	1.414	5.482
B	Sarandi	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	81.232	2.254	83.486
B	Tamboara	Baixo Ivaí / Paraná 1	3.783	974	4.757
B	Tapejara	Baixo Ivaí / Paraná 1	12.154	3.016	15.170
B	Tapira	Baixo Ivaí / Paraná 1	3.122	2.822	5.944
B	Terra Boa	Baixo Ivaí / Paraná 1	11.484	3.557	15.041
B	Terra Rica	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	11.399	3.556	14.955
B	Turvo	Alto Ivaí	4.139	10.252	14.391
B	Uniflor	Pirapó / Paranapanema 3 e 4	1.744	740	2.484
Total Grupo B			1.424.866	377.452	1.802.318
C	Abatiá	Cinzas / Itararé / Paranapanema 1 e 2	5.165	2.800	7.965
C	Andirá	Cinzas / Itararé / Paranapanema 1 e 2	20.195	1.758	21.953
C	Apucarana	Baixo Tibagi	111.688	8.445	120.133
C	Arapongas	Baixo Tibagi	97.145	4.322	101.467
C	Arapoti	Cinzas / Itararé / Paranapanema 1 e 2	19.572	7.158	26.730
C	Assaí	Baixo Tibagi	12.215	4.091	16.306
C	Bandeirantes	Cinzas / Itararé / Paranapanema 1 e 2	27.193	5.896	33.089

Regional	Município	Unidade Hidrográfica	População (Estimativa IBGE 2008)		
			Urbana	Rural	Total
C	Barra do Jacaré	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	1.772	1.078	2.850
C	Bela Vista do Paraíso	Baixo Tibagi	14.260	1.205	15.465
C	Califórnia	Baixo Tibagi	5.728	2.037	7.765
C	Cambará	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	21.926	2.976	24.902
C	Cambé	Baixo Tibagi	89.719	6.836	96.555
C	Carambei	Alto Tibagi	12.218	5.083	17.301
C	Carlópolis	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	8.511	5.055	13.566
C	Castro	Alto Tibagi	46.055	21.653	67.708
C	Congonhinhas	Baixo Tibagi	5.351	3.580	8.931
C	Conselheiro Mairinck	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	2.558	1.123	3.681
C	Cornélio Procópio	Baixo Tibagi	44.107	4.320	48.427
C	Curiúva	Baixo Tibagi	8.175	6.838	15.013
C	Fernandes Pinheiro	Alto Tibagi	1.778	3.985	5.763
C	Figueira	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	7.224	1.320	8.544
C	Guapirama	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	2.645	1.043	3.688
C	Ibaiti	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	21.746	7.439	29.185
C	Imbaú	Alto Tibagi	6.835	4.976	11.811
C	Imbituva	Alto Tibagi	17.073	11.222	28.295
C	Ipirorã	Baixo Tibagi	43.688	3.364	47.052
C	Ipiranga	Alto Tibagi	4.367	10.175	14.542
C	Irati	Alto Tibagi	42.152	13.991	56.143
C	Itambaracá	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	5.333	1.797	7.130
C	Jaboti	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	3.018	2.227	5.245
C	Jacarezinho	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	34.277	6.249	40.526
C	Jaguariaíva	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	27.503	5.538	33.041
C	Japira	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	2.284	2.526	4.810
C	Jataizinho	Baixo Tibagi	10.553	1.034	11.587
C	Joaquim Távora	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	7.695	2.967	10.662
C	Jundiá do Sul	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	2.334	1.435	3.769
C	Leópolis	Baixo Tibagi	2.336	1.995	4.331
C	Londrina	Baixo Tibagi	489.725	15.459	505.184
C	Nova Amélia da Colina	Baixo Tibagi	2.249	1.109	3.358
C	Nova Fátima	Baixo Tibagi	6.563	1.707	8.270
C	Nova Santa Bárbara	Baixo Tibagi	3.142	810	3.952
C	Ortigueira	Alto Tibagi	8.307	16.736	25.043
C	Palmeira	Alto Tibagi	18.071	14.211	32.282
C	Pinhalão	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	3.426	2.604	6.030
C	Piraí do Sul	Alto Tibagi	16.308	7.831	24.139
C	Ponta Grossa	Alto Tibagi	303.235	7.871	311.106
C	Primeiro de Maio	Baixo Tibagi	10.064	1.034	11.098
C	Quatiguá	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	6.258	858	7.116
C	Rancho Alegre	Baixo Tibagi	3.408	689	4.097
C	Reserva	Alto Tibagi	10.044	15.015	25.059
C	Ribeirão Claro	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	6.995	4.228	11.223
C	Ribeirão do Pinhal	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	10.173	3.493	13.666
C	Rolândia	Baixo Tibagi	50.381	5.369	55.750
C	Salto do Itararé	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	3.190	1.987	5.177
C	Santa Amélia	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	2.769	1.368	4.137
C	Santa Cecília do Pavão	Baixo Tibagi	2.757	975	3.732
C	Santa Mariana	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	7.814	4.329	12.143
C	Santana do Itararé	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	3.501	2.195	5.696
C	Santo Antônio da Platina	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	34.170	7.674	41.844
C	Santo Antônio do Paraíso	Baixo Tibagi	1.454	907	2.361
C	São Jerônimo da Serra	Baixo Tibagi	5.399	6.501	11.900
C	São José da Boa Vista	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	3.204	3.182	6.386
C	São Sebastião da Amoreira	Baixo Tibagi	6.948	2.028	8.976
C	Sapopema	Baixo Tibagi	3.155	3.657	6.812
C	Sengés	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	15.182	5.031	20.213
C	Sertaneja	Baixo Tibagi	5.025	959	5.984
C	Sertãoópolis	Baixo Tibagi	13.341	2.686	16.027
C	Siqueira Campos	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	12.719	4.574	17.293
C	Tamarana	Baixo Tibagi	5.544	5.869	11.413
C	Teixeira Soares	Alto Tibagi	4.776	5.561	10.337
C	Telêmaco Borba	Alto Tibagi	65.354	3.230	68.584
C	Tibagi	Alto Tibagi	10.787	8.558	19.345
C	Tomazina	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	3.850	5.070	8.920
C	Uraí	Baixo Tibagi	9.098	2.695	11.793
C	Ventania	Alto Tibagi	7.309	3.639	10.948
C	Wenceslau Braz	Cinzas / Itararé / Paranepanema 1 e 2	14.567	4.582	19.149
Total Grupo C			1.986.654	365.820	2.352.474
D	Adrianópolis	Alto Iguaçu / Ribeira	1.583	5.292	6.875
D	Agudos do Sul	Alto Iguaçu / Ribeira	1.746	6.855	8.601
D	Almirante tamandaré	Alto Iguaçu / Ribeira	92.879	3.860	96.739
D	Antonina	Litorânea	14.778	3.113	17.891

Regional	Município	Unidade Hidrográfica	População (Estimativa IBGE 2008)		
			Urbana	Rural	Total
D	Antônio Olinto	Alto Iguaçu / Ribeira	638	7.087	7.725
D	Araucária	Alto Iguaçu / Ribeira	105.840	10.009	115.849
D	Balsa Nova	Alto Iguaçu / Ribeira	3.489	7.629	11.118
D	Bocaiúva do Sul	Alto Iguaçu / Ribeira	3.901	6.009	9.910
D	Campina Grande do Sul	Alto Iguaçu / Ribeira	27.534	9.110	36.644
D	Campo do Tenente	Alto Iguaçu / Ribeira	3.642	3.043	6.685
D	Campo Largo	Alto Iguaçu / Ribeira	92.216	18.580	110.796
D	Campo Magro	Alto Iguaçu / Ribeira	2.858	20.470	23.328
D	Cerro Azul	Alto Iguaçu / Ribeira	4.421	14.039	18.460
D	Colombo	Alto Iguaçu / Ribeira	230.492	11.013	241.505
D	Contenda	Alto Iguaçu / Ribeira	7.402	8.107	15.509
D	Curitiba	Alto Iguaçu / Ribeira	1.828.092	0	1.828.092
D	Doutor Ulysses	Alto Iguaçu / Ribeira	717	5.420	6.137
D	Fazenda Rio Grande	Alto Iguaçu / Ribeira	74.619	4.636	79.255
D	Guaraqueçaba	Litorânea	2.458	5.432	7.890
D	Guaratuba	Litorânea	27.452	4.863	32.315
D	Itaperuçu	Alto Iguaçu / Ribeira	19.412	3.720	23.132
D	Lapa	Alto Iguaçu / Ribeira	24.684	18.222	42.906
D	Mandirituba	Alto Iguaçu / Ribeira	7.683	13.815	21.498
D	Matinhos Morretes	Litorânea	23.786	182	23.968
D	Morretes	Litorânea	7.892	8.961	16.853
D	Paranaguá	Litorânea	133.309	5.439	138.748
D	Piên	Alto Iguaçu / Ribeira	3.422	8.210	11.632
D	Pinhais	Alto Iguaçu / Ribeira	114.422	2.562	116.984
D	Piraquara	Alto Iguaçu / Ribeira	39.918	46.094	86.012
D	Pontal do Paraná	Litorânea	17.296	212	17.508
D	Porto Amazonas	Alto Iguaçu / Ribeira	2.796	1.545	4.341
D	Quatro Barras	Alto Iguaçu / Ribeira	17.073	1.929	19.002
D	Quitandinha	Alto Iguaçu / Ribeira	3.290	13.207	16.497
D	Rio Branco do Sul	Alto Iguaçu / Ribeira	22.422	10.393	32.815
D	Rio Negro	Alto Iguaçu / Ribeira	24.240	6.745	30.985
D	São João do Triunfo	Alto Iguaçu / Ribeira	4.013	10.213	14.226
D	São José dos Pinhais	Alto Iguaçu / Ribeira	244.596	27.934	272.530
D	São Mateus do Sul	Alto Iguaçu / Ribeira	23.569	17.222	40.791
D	Tijucas do Sul	Alto Iguaçu / Ribeira	2.053	11.580	13.633
D	Tunas do Paraná	Alto Iguaçu / Ribeira	2.544	3.921	6.465
Total Grupo D			3.265.176	366.674	3.631.850
E	Ampére	Baixo Iguaçu	11.873	5.957	17.830
E	Barracão	Baixo Iguaçu	5.827	3.448	9.275
E	Bela Vista de Caroba	Baixo Iguaçu	708	3.502	4.210
E	Bituruna	Médio Iguaçu	7.975	8.741	16.716
E	Boa Esperança do Iguaçu	Baixo Iguaçu	530	2.389	2.919
E	Boa Vista da Aparecida	Baixo Iguaçu	4.321	3.651	7.972
E	Bom Jesus do Sul	Baixo Iguaçu	359	3.548	3.907
E	Bom Sucesso do Sul	Baixo Iguaçu	1.197	1.910	3.107
E	Candói	Médio Iguaçu	5.850	10.240	16.090
E	Cantagalo	Médio Iguaçu	7.278	5.472	12.750
E	Capanema	Baixo Iguaçu	9.523	9.132	18.655
E	Capitão Leônidas Marques	Baixo Iguaçu	9.449	4.480	13.929
E	Catanduvas	Baixo Iguaçu	4.626	5.125	9.751
E	Chopinzinho	Baixo Iguaçu	10.059	9.569	19.628
E	Clevalândia	Baixo Iguaçu	14.574	3.467	18.041
E	Coronel Domingues Soares	Baixo Iguaçu	887	6.903	7.790
E	Coronel Vivida	Baixo Iguaçu	13.897	8.088	21.985
E	Cruz Machado	Médio Iguaçu	3.722	15.289	19.011
E	Cruzeiro do Iguaçu	Baixo Iguaçu	2.139	2.105	4.244
E	Dois Vizinhos	Baixo Iguaçu	24.762	10.627	35.389
E	Enéas Marques	Baixo Iguaçu	1.195	4.905	6.100
E	Espigão Alto Iguaçu	Baixo Iguaçu	1.524	3.698	5.222
E	Flor da Serra do Sul	Baixo Iguaçu	557	4.218	4.775
E	Foz do Jordão	Médio Iguaçu	4.011	1.921	5.932
E	Francisco Beltrão	Baixo Iguaçu	61.682	13.835	75.517
E	General Carneiro	Médio Iguaçu	9.709	5.450	15.159
E	Guarapuava	Médio Iguaçu	156.367	14.863	171.230
E	Honório Serpa	Baixo Iguaçu	1.308	4.943	6.251
E	Ibema	Baixo Iguaçu	4.629	1.495	6.124
E	Inácio Martins	Médio Iguaçu	4.240	7.157	11.397
E	Itapejara d'Oeste	Baixo Iguaçu	6.001	5.082	11.083
E	Laranjeiras do Sul	Médio Iguaçu	24.731	6.785	31.516
E	Lindoeste	Baixo Iguaçu	2.104	3.394	5.498
E	Mallet	Médio Iguaçu	6.958	5.820	12.778
E	Manfrinópolis	Baixo Iguaçu	393	2.941	3.334
E	Mangueirinha	Baixo Iguaçu	6.379	11.183	17.562
E	Mariópolis	Baixo Iguaçu	3.733	2.223	5.956

Regional	Município	Unidade Hidrográfica	População (Estimativa IBGE 2008)		
			Urbana	Rural	Total
E	Marmeleiro	Baixo Iguaçu	7.078	6.415	13.493
E	Nova Esperança do Sudoeste	Baixo Iguaçu	1.242	4.092	5.334
E	Nova Prata do Iguaçu	Baixo Iguaçu	5.512	5.279	10.791
E	Palmas	Baixo Iguaçu	38.468	4.175	42.643
E	Pato Branco	Baixo Iguaçu	63.420	6.058	69.478
E	Paula Freitas	Médio Iguaçu	2.474	3.217	5.691
E	Paulo Frontin	Médio Iguaçu	1.956	5.371	7.327
E	Pérola d'Oeste	Baixo Iguaçu	2.671	4.551	7.222
E	Pinhal de São Bento	Baixo Iguaçu	748	1.850	2.598
E	Pinhão	Médio Iguaçu	14.575	15.569	30.144
E	Planalto	Baixo Iguaçu	4.775	9.232	14.007
E	Porto Barreiro	Médio Iguaçu	374	3.438	3.812
E	Porto Vitória	Médio Iguaçu	2.109	1.747	3.856
E	Pranchita	Baixo Iguaçu	2.991	2.934	5.925
E	Quedas do Iguaçu	Baixo Iguaçu	22.643	8.929	31.572
E	Realeza	Baixo Iguaçu	10.107	6.169	16.276
E	Rebouças	Médio Iguaçu	7.001	7.557	14.558
E	Renascença	Baixo Iguaçu	2.922	4.023	6.945
E	Reserva do Iguaçu	Médio Iguaçu	3.692	3.691	7.383
E	Rio Azul	Médio Iguaçu	4.560	9.142	13.702
E	Rio Bonito do Iguaçu	Médio Iguaçu	2.044	12.965	15.009
E	Salgado Filho	Baixo Iguaçu	1.904	2.805	4.709
E	Salto do Lontra	Baixo Iguaçu	5.635	7.197	12.832
E	Santa Izabel do Oeste	Baixo Iguaçu	5.715	6.038	11.753
E	Santa Lúcia	Baixo Iguaçu	2.001	1.780	3.781
E	Santo Antônio do Sudoeste	Baixo Iguaçu	11.654	7.606	19.260
E	São João	Baixo Iguaçu	5.784	5.414	11.198
E	São Jorge d'Oeste	Baixo Iguaçu	4.466	4.747	9.213
E	Saudade do Iguaçu	Baixo Iguaçu	2.215	2.922	5.137
E	Sulina	Baixo Iguaçu	1.062	2.419	3.481
E	Três Barras do Paraná	Baixo Iguaçu	5.036	7.037	12.073
E	União da Vitória	Médio Iguaçu	49.844	3.204	53.048
E	Verê	Baixo Iguaçu	2.828	5.316	8.144
E	Virmond	Médio Iguaçu	1.475	2.688	4.163
E	Vitorino	Baixo Iguaçu	3.306	3.207	6.513
Total Grupo E			739.363	412.341	1.151.704



Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos



Secretaria de Recursos Hídricos
e Ambiente Urbano

Ministério do
Meio Ambiente